ENDEREÇO
RUA VENEZUELA, 3819 - VILA AMÉRICA
VOTUPORANGA / SP - CEP: 15502-105

TELEFONE
(17)3421-1188

PREFEITURA DE VOTUPORANGA INICIA AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS ENTRE SERVIDORES APÓS PEDIDO FEITO PELO VEREADOR RICARDO BOZO



O TRABALHO ANUNCIADO PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL VAI AO ENCONTRO DA PREOCUPAÇÃO APRESENTADA PELO VEREADOR, QUE CHAMOU A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE O MUNICÍPIO AMPLIAR OS MECANISMOS DE CUIDADO COM OS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO FUNCIONAMENTO DOS SE

THIAGO RUVIERI DELALIBERA · 23 NOV. 2026

Anteprojeto apresentado pelo parlamentar propôs a criação de um programa municipal permanente de promoção e cuidado com a saúde mental dos servidores públicos. Administração Municipal já iniciou ações para identificar fatores que afetam o bem-estar dos trabalhadores.

A Prefeitura de Votuporanga, por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), realizará uma avaliação de riscos psicossociais entre os servidores municipais, com o objetivo de identificar situações que possam comprometer a saúde mental e a qualidade de vida no ambiente profissional. A iniciativa representa um avanço em uma pauta defendida pelo vereador Ricardo Bozo, que apresentou, em março deste ano, um anteprojeto de lei propondo a criação do Programa Municipal de Promoção e Cuidado em Saúde Mental dos Servidores Públicos.

A proposta do parlamentar, que reiterou os termos da Indicação nº 717/2025, buscou estabelecer uma política pública permanente de prevenção, acolhimento, atendimento psicoterapêutico e promoção da saúde mental dos servidores da Administração Pública Direta e Indireta, incluindo também o Poder Legislativo Municipal.

O trabalho anunciado pela Administração Municipal vai ao encontro da preocupação apresentada pelo vereador, que chamou a

funcionamento dos serviços públicos.

Na justificativa do anteprojeto, Ricardo Bozo apresentou dados preocupantes sobre a realidade do funcionalismo municipal. Somente em 2025, foram registrados 13.742 afastamentos envolvendo 2.282 servidores, dos quais 459 ocorreram especificamente por questões relacionadas à saúde mental. O município conta com mais de 2.700 servidores, o que, segundo o parlamentar, demonstra a necessidade de uma estrutura de atendimento mais acessível e permanente.

Outro ponto destacado pelo vereador foi a dificuldade de acesso ao acompanhamento psicológico por meio do plano de saúde, que, conforme os dados apresentados na proposta, registrava tempo de espera superior a um ano. Para Ricardo Bozo, esse cenário reforça a importância de oferecer acolhimento, escuta qualificada e suporte profissional aos trabalhadores antes que os problemas se agravem.

AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO

A avaliação anunciada pela Prefeitura deverá considerar fatores como estresse, excesso de tarefas, conflitos entre colegas, dificuldades nas relações de trabalho e possíveis situações de assédio. O levantamento será realizado por meio de entrevistas individuais, conversas com gestores e coordenadores e observação das condições e da organização das atividades profissionais, com garantia de privacidade e sigilo das informações.

Após a coleta dos dados, será elaborado um diagnóstico para identificar situações que exigem atenção e possíveis medidas de prevenção. Entre as ações que poderão ser adotadas estão a reorganização de atividades, capacitação de lideranças e iniciativas voltadas à melhoria do ambiente profissional.

O trabalho também acompanha as atualizações das normas de Segurança e Saúde no Trabalho, especialmente a inclusão dos riscos psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais, reforçando a importância de políticas preventivas dentro da Administração Pública.

CONQUISTA DE UMA PAUTA DEFENDIDA PELO VEREADOR

Ao apresentar o anteprojeto, Ricardo Bozo defendeu que a saúde mental dos servidores precisa ser tratada como prioridade da gestão pública, não apenas pelos impactos na vida dos trabalhadores, mas também pela qualidade dos serviços oferecidos à população.

A proposta busca transformar o cuidado com o funcionalismo em uma política institucional, com ações preventivas, educativas e terapêuticas, inclusive mediante parcerias com instituições de ensino e pesquisa, como o Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV).

O vereador destaca que investir na saúde mental dos servidores significa valorizar as pessoas que diariamente atendem à população e garantir melhores condições para o exercício das funções públicas.

“Precisamos olhar para o servidor de maneira integral. São profissionais que cuidam da nossa cidade e atendem diariamente a

não pode ser tratada apenas quando o problema já está instalado. É necessário prevenir, oferecer acompanhamento e garantir que esses trabalhadores tenham o suporte necessário", destaca Ricardo Bozo.

Com o início das ações de avaliação pela Prefeitura, a pauta apresentada pelo vereador ganha encaminhamento prático na Administração Municipal, representando um passo importante para ampliar a atenção à saúde mental e à valorização dos servidores públicos de Votuporanga.